

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

- No mês de fevereiro de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina cresceu em relação ao estoque de janeiro (12.108 postos e variação de 0,6%). A indústria de transformação também teve desempenho positivo (9.175 postos e variação de 1,3%), respondendo, portanto, por 75,8% do total de empregos gerados em fevereiro.
- Na comparação com o mesmo mês de 2014, fevereiro de 2015 apresentou um resultado pior.
- No acumulado do ano (jan-fev), a indústria de transformação foi o setor com maior saldo de empregos em Santa Catarina (15.322), de um total de 26.994. Respondeu, portanto, por 56,8% do total de postos de trabalho gerados.
- No primeiro bimestre, foi no segmento “têxtil e vestuário” que ocorreu o maior volume de contratações (5.183 postos).
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,4% no segundo mês do ano.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano.

## EMPREGO – FEVEREIRO DE 2015

---

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 119.862 admissões e 107.754 desligamentos no mês de fevereiro, o que resultou no saldo de 12.108 postos de trabalho e uma variação de 0,6% em relação ao estoque de janeiro.

A Indústria de Transformação foi o setor com o melhor saldo de empregos (9.175 postos e variação de 1,3%). Em seguida, a Administração Pública obteve o segundo melhor resultado (3.417 postos e variação de 12,4%). O pior desempenho foi o do Comércio (-2.203 postos e variação de -0,5%).

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – FEVEREIRO DE 2015

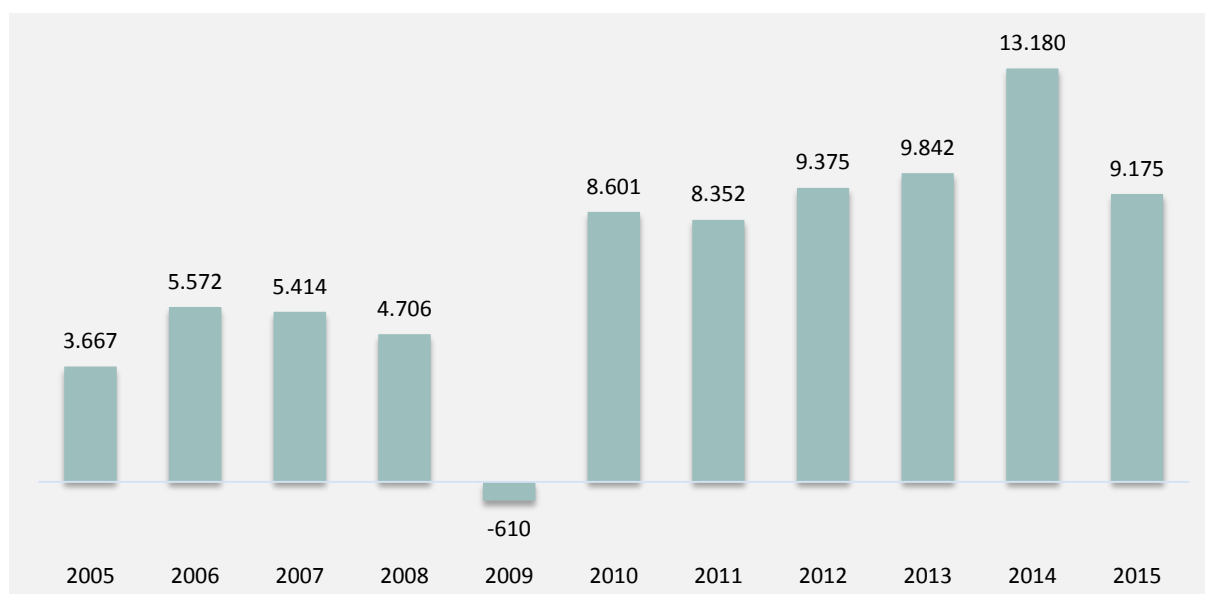
Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	-55	-0,7
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>9.175</b>	<b>1,3</b>
Serv Indust de Util Pública	76	0,4
Construção Civil	148	0,1
Comércio	-2.203	-0,5
Serviços	1.872	0,3
Administração Pública	3.417	12,4
Agropecuária	-322	-0,6
Total	12.108	0,6

\* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.  
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho da indústria foi conduzido, principalmente, pelas atividades de produtos têxteis e vestuário (3.031 postos de trabalho) e da indústria de alimentos e bebidas (1.283 postos de trabalho). Todas as 12 atividades pesquisadas apresentaram saldo positivo no emprego.

Usualmente, os meses de fevereiro apresentam saldo positivo no emprego da indústria de transformação catarinense. Contudo, fevereiro de 2015 teve a menor geração de postos de trabalho desde 2011.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE FEVEREIRO DOS ANOS 2005-2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a fevereiro), a Indústria de Transformação apresentou saldo de 15.322 postos de trabalho e variação de 2,2% em relação ao estoque de 2014.

A Indústria de Transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos ao longo do ano, o que representou 56,8% do total dos empregos gerados, visto o saldo negativo no setor Extrativo Mineral e do Comércio

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-FEV 2015

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-97	-1,2
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>15.322</b>	<b>2,2</b>
Serv Indust de Util Pública	188	1,0
Construção Civil	2.524	2,2
Comércio	-5.303	-1,2
Serviços	5.788	0,8
Administração Pública	3.825	14,1
Agropecuária	4.747	10,3
Total	26.994	1,3

\* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

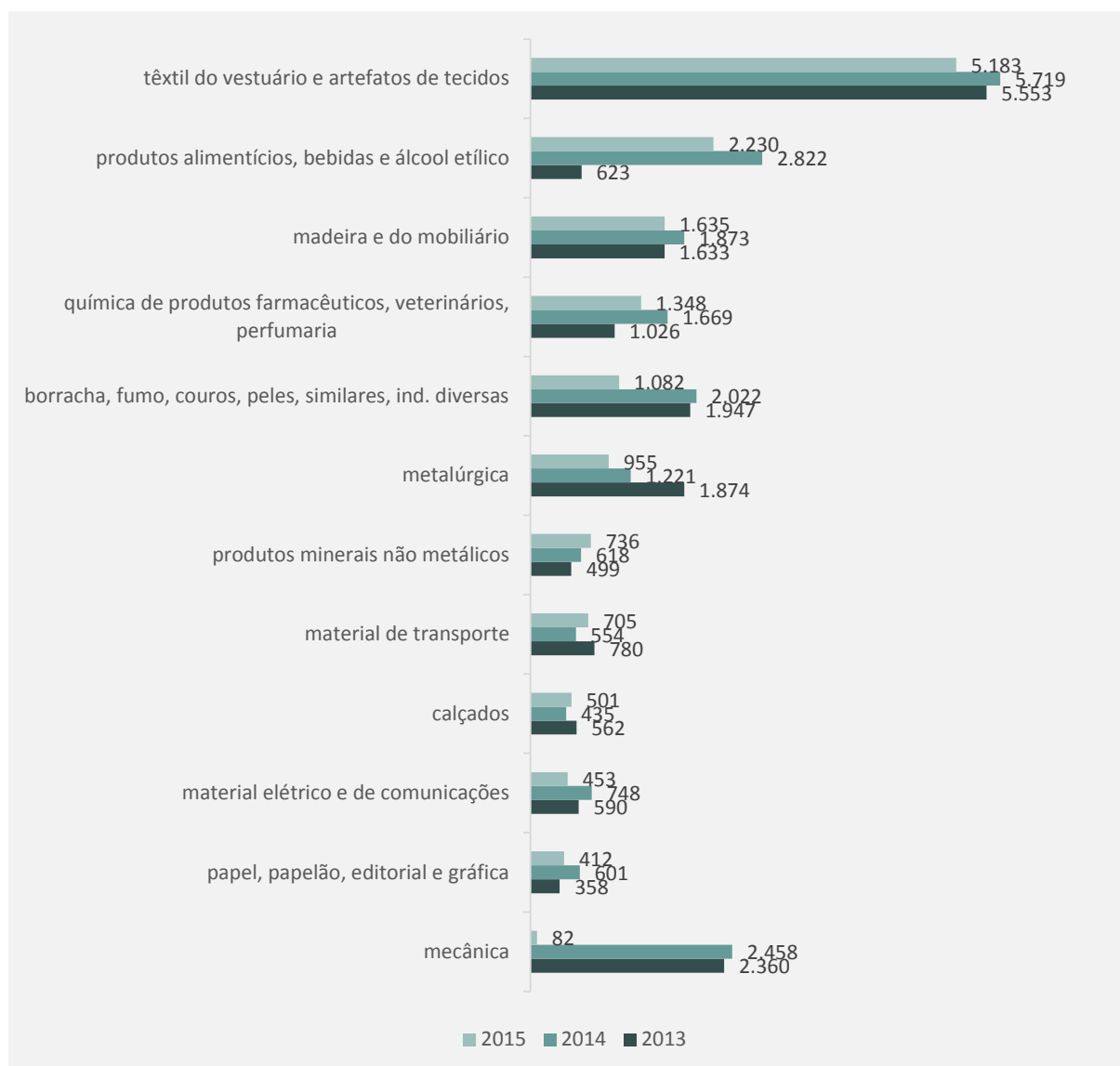
FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos de janeiro a fevereiro de 2015 foram as indústrias Têxteis e do Vestuário (5.183 postos e variação de 3% em relação ao estoque de dezembro de 2014) e a indústria de Alimentos e Bebidas (2.230 postos e variações de 1,9% em relação ao estoque de dezembro de 2014). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 7.413 novas vagas, o que significa quase a metade do total gerado pela indústria de transformação.

Das doze atividades industriais pesquisadas, três delas (minerais não-metálicos, material de transporte e calçados) apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado até fevereiro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, como ilustra o Gráfico 2. A maior redução foi da indústria mecânica.

GRÁFICO 2 – EMPREGO\* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-FEV 2013-2015

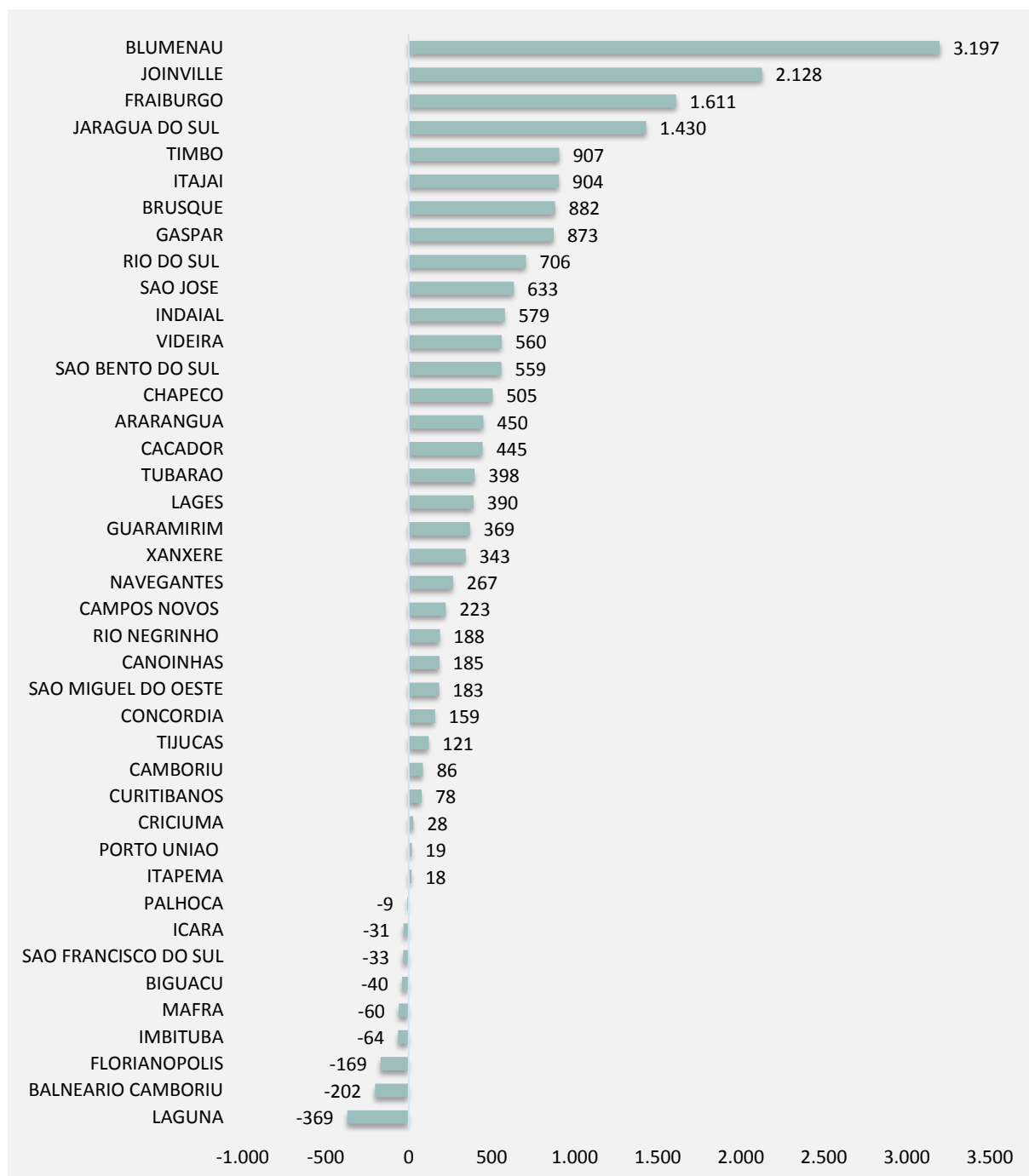


\* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.  
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado até fevereiro de 2015. O município que mais gerou empregos foi Blumenau com saldo de admissões menos demissões de 3.197 postos de trabalho. Nota-se que os municípios cuja indústria tem importante participação econômica foram os com maior saldo de empregos.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-FEV 2015



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativas, de transformação e da construção civil foi obtido em Joinville (1.270 postos), responsável por gerar 60% dos empregos nesse município. O município de Jaraguá do Sul também apresentou bom desempenho (1.247 postos), representando 87% do total dos empregos.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-FEV 2015\*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo Total (A+B+C)	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição das três indústrias para o saldo do emprego**
Araranguá	-1	524	-15	508	450	113%
Blumenau	-1	1.007	62	1.068	3.197	33%
Brusque	7	619	-56	570	882	65%
Chapeco	3	396	255	654	505	130%
Criciúma	-8	136	109	237	28	846%
Florianópolis	-4	22	191	209	-169	-124%
Fraiburgo	4	70	13	87	1.611	5%
Gaspar	-2	457	58	513	873	59%
Indaial	-	452	93	545	579	94%
Itajaí	-4	-72	180	104	904	12%
Jaraguá do Sul	-	1.172	75	1.247	1.430	87%
Joinville	-	1.160	110	1.270	2.128	60%
Lages	1	296	20	317	390	81%
Palhoça	7	38	16	61	-9	-678%
Rio do Sul	-	432	10	442	706	63%
São Bento do Sul	-2	438	-43	393	559	70%
São Jose	-1	135	356	490	633	77%
Timbó	-1	459	18	476	907	52%
Tubarão	4	62	130	196	398	49%
Videira	2	335	72	409	560	73%

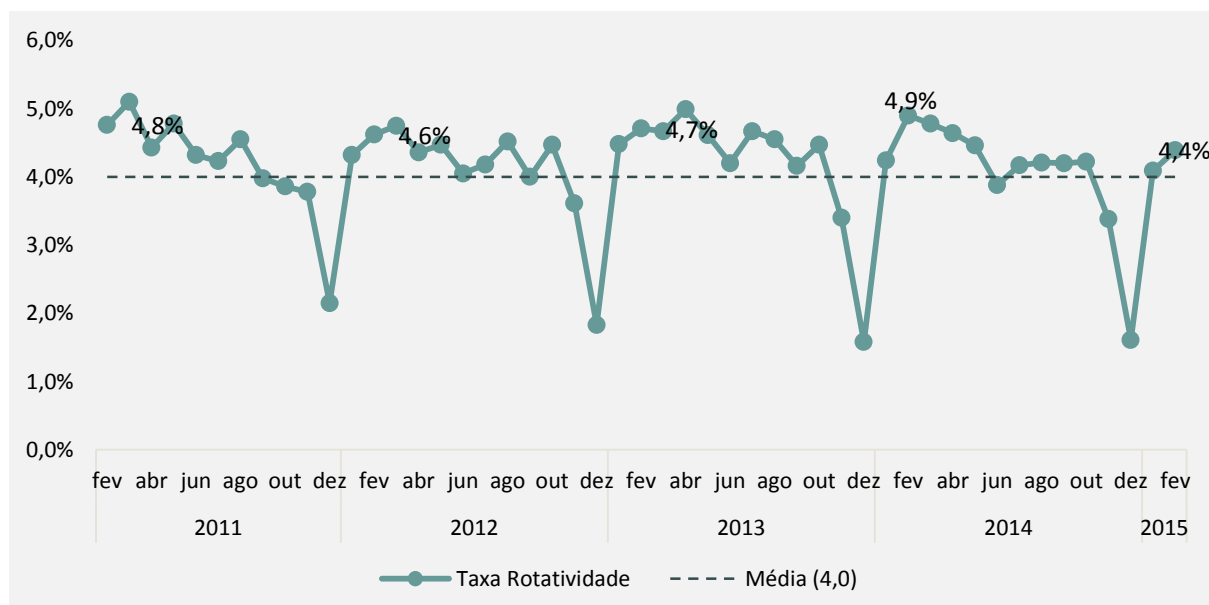
\* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

\*\* VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,4% em fevereiro de 2015.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A FEV/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado até fevereiro de 2015. **Santa Catarina ficou em primeiro lugar, em termos absolutos.**

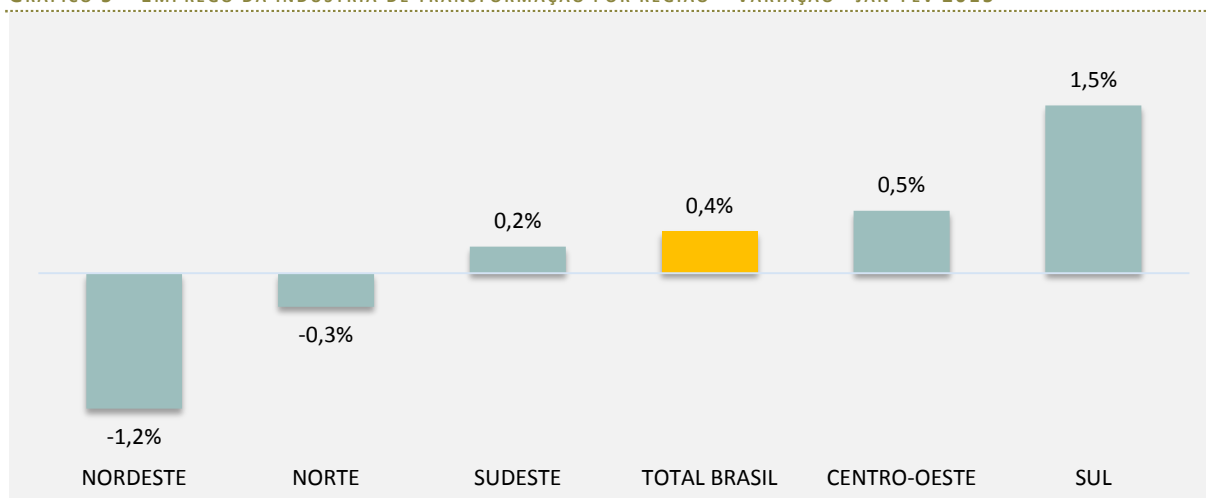
TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – FEVEREIRO E ACUMULADO 2015

Rank	UF	fev/15	jan-fev/15	Variação (%) acum. ano*
1	SANTA CATARINA	9.175	15.322	2,2
2	RIO GRANDE DO SUL	4.635	9.640	1,3
3	SAO PAULO	-4.218	9.190	0,3
4	PARANA	1.739	5.925	0,8
5	MINAS GERAIS	3.484	3.947	0,5
6	ESPIRITO SANTO	-256	1.185	0,9
7	MATO GROSSO DO SUL	621	1.101	1,1
8	MATO GROSSO	328	919	0,9
9	GOIAS	1.064	679	0,3
10	TOCANTINS	365	526	2,9
	TOTAL BRASIL	2.001	29.539	0,4

\*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.  
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, a região Sul apresentou a maior variação positiva no emprego em relação ao estoque de dezembro de 2014.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIAÇÃO\* JAN-FEV 2015

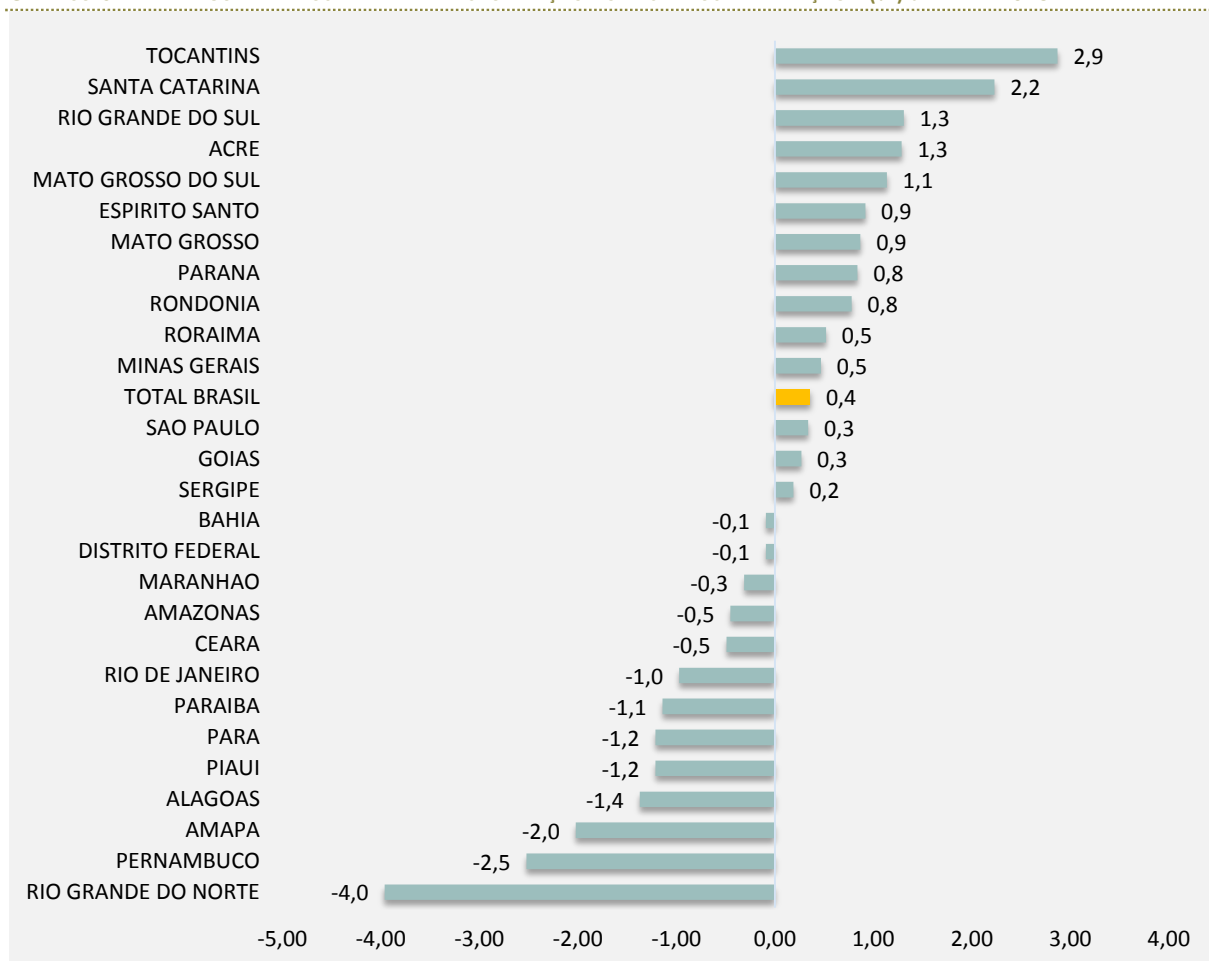


\*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o segundo estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano até fevereiro, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO\* (%) JAN-FEV 2015

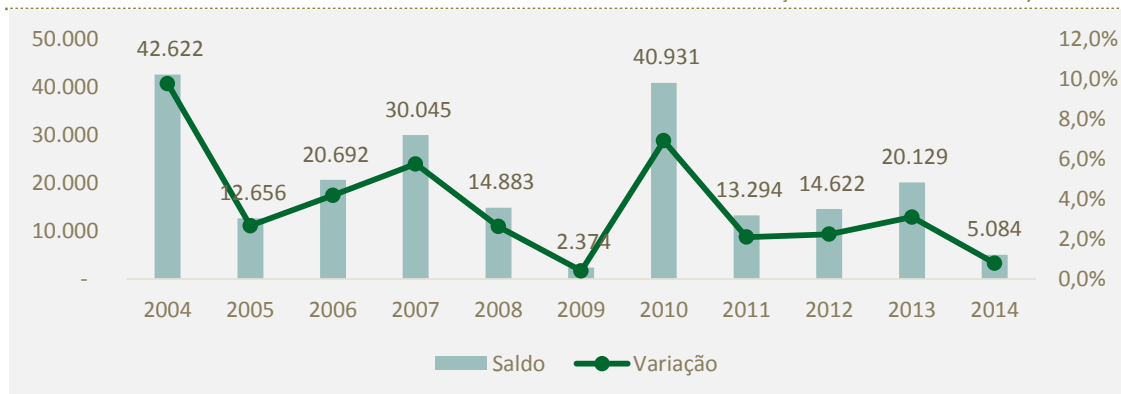


\*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria – 20.03.2015